

MULTILETRAMENTO NO ENSINO DE ARTE

MILANI, Sirlei de Melo; FERREIRA, Jacinaila Louriana

RESUMO: Este artigo tem por objetivo principal apresentar relatos de uma experiência com projeto intitulado “Um motivo para a ação através dos multiletramentos” que motivou a resgatar a instigação através do que é o impulso para que os indivíduos ajam em busca da realização de seus objetivos, podendo ser definida também, como um motivo para a ação, visto que ninguém busca algo sem este desejo, o mesmo foi realizado na Escola Estadual Ênio Pipino, na cidade de Sinop no estado de Mato Grosso que atende prioritariamente os últimos anos do Ensino Fundamental e o Ensino Médio Inovador que visa a formação integral do estudante, integrando educação, cidadania e todas as dimensões do mercado de trabalho. O trabalho baseou-se no comportamento positivo dos educandos diante de atividades que envolveram, pinturas, músicas, teatro, conscientização diante de assuntos de interesse social, datas comemorativas, entre outros. Evidenciamos através da realização dessa pesquisa a importância da interação dos alunos entre eles, comunidade escolar e com o todo social.

Palavras-chave: multiletramento, arte e ação.

ABSTRACT: This article has as main objective to present reports of a project experience entitled "A motive for action through the multiletramentos" that motivated to rescue instigation through what is the impulse for individuals to act in pursuit of their goals and can as a motive for action, since no one searches for something without this desire, the same was done at the Ênio Pipino State School in the city of Sinop in the state of Mato Grosso, which serves primarily the last years of elementary school and the Innovative High School that aims at the integral formation of the student, integrating education, citizenship and all the dimensions of the labor market. The work was based on the positive behavior of students in activities that involved painting, music, theater, awareness of social issues, commemorative dates, among others. We show through the realization of this research the importance of the interaction of the students between them, school community and with the social whole.

Keywords: multiletramento, arte e acción

INTRODUÇÃO

Um dos desafios atuais no ensino da disciplina de arte é levar os alunos a compreender a teoria da mesma e contextualizar na prática. Neste artigo aborda-se a inclusão da leitura da imagem artística, mediando o desenvolvimento do projeto, que teve como base a apresentação do texto literário, obras artísticas e outros gêneros que serviram como suporte para a realização do projeto que, por meio de relatos das experiências desenvolvidas com alunos da Escola Estadual Ênio Pepino – Sinop-MT. Através da leitura de imagens artísticas, pensada como uma prática, buscou-se contextualizar as obras artísticas e literárias e conseqüentemente motivar a sua leitura pelo envolvimento do educando adolescente com a dimensão lúdica da textualidade artística.

A leitura de textos de diferentes gêneros no contexto da disciplina de arte é raramente trabalhada como se deveria, pois, os alunos têm uma cultura de que o ensino dessa disciplina seja meramente desenhar ou pintar, e muitas vezes, questionam seus professores que em arte tem que desenhar, sem ao menos conhecer algumas técnicas que são necessárias para um trabalho artístico verdadeiro. Pensando nesses desafios que desenvolvemos um projeto do qual foi trabalhado as múltiplas linguagens no ensino de arte. O trabalho baseou-se no comportamento positivo dos educandos diante de atividades que envolveram, pinturas, músicas, teatro, conscientização diante de assuntos de interesse social, datas comemorativas, entre outros. Pretendendo evidenciar através da realização desse projeto a importância da interação dos alunos entre eles, comunidade escolar e com o todo social. Conheceram teorias e práticas de diversas técnicas na construção do ensino de arte como: panfletos, cartazes, releitura de obras do período modernista, história da tatuagem e confecção de portfólios.

Tiveram a oportunidade de expor seus trabalhos na sala temática que foi apresentada na feira de ciências da escola concorrendo com vários outros trabalhos de outras disciplinas, sendo que ficaram selecionados para expor seus trabalhos na feira de ciências do município de Sinop, organizada pela UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso, ganhando em segundo lugar na municipal, foram premiados com kits escolares e medalhas simbólicas. Foi muito gratificante ver a felicidade de nossos alunos e o reconhecimento de seus esforços para a concretização desses trabalhos.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a partir da aquisição da competência leitora, o aluno da Educação Básica torna-se proficiente nas demais disciplinas, uma vez que a leitura é uma atividade primordial para a construção do

conhecimento, além de desempenhar um papel importante para ajudar os adolescentes na concepção das diversas dimensões culturais, intelectuais, humanas e sociais. O prosseguimento de práticas de leitura é tarefa atribuída tradicionalmente ao professor de Língua Portuguesa a quem cabe despertar ainda o interesse pela leitura de textos clássicos de literatura brasileira, neste sentido é que pensamos a disciplina de arte como forma de expandir essa prática de forma interdisciplinar, pois a concepção contemporânea de multiletramento (NASCIMENTO, BEZERRA e HEBERLE, 2012; SANTOS, 2011; DIONÍSIO, 2008; SOARES, 2001) tem promovido, contudo, a difusão da ideia de que metodologias de mediação de processos de leitura não podem prescindir do movimento de expansão e cruzamento da prática de leitura de enunciados escritos com a de enunciados de outros sistemas ou “linguagens” como o visual e manifestações de sistemas sincréticos ou híbridos de enunciação como o audiovisual e as HQs. Este pressuposto é fundado na constatação de que o indivíduo, na contemporaneidade, está exposto à interação com diversos gêneros textuais, o que lhe exige maior competência na sua compreensão leitora. Tal constatação demanda uma nova postura dos educadores em Linguagens e Códigos na promoção de práticas de letramento que mediem a formação de cidadãos.

Foram vários os conteúdos escolhidos para serem trabalhados em sala. Iniciando pelos Elementos Formais de Música: altura, duração, timbre, intensidade e densidade já que a grande maioria dos alunos não tinha conhecimento básico em música. Dentre esses elementos foi dado maior enfoque ao elemento ritmo, utilizando também a improvisação com materiais do cotidiano e expressão corporal. Também foram planejadas e aplicadas aulas de diversos períodos da história da Arte/Música: Barroco, Renascimento, Modernismo Brasileiro, Tropicália e outros. Outro trabalho que os alunos se mostraram empenhados na realização foi o trabalho com curta-metragem, em sala foi apresentado vários curtas e técnicas de produção dos quais os alunos puderam vivenciar na prática com produções reproduzidas por eles envolvendo toda comunidade escolar. Segundo ROJO “Uma das principais características dos novos (hiper) textos e (multi) letramentos é que eles são interativos, em vários níveis (na interface, das ferramentas, nos espaços em rede dos hipertextos e das ferramentas, nas redes sociais etc.)”.

A pedagogia do multiletramento exige e incentiva um aluno crítico, autônomo: em vez de se discriminar o uso da internet e dos celulares e suas câmeras na escola, esses instrumentos são recursos para a interação e comunicação. O aluno não é mais objeto nos estudos, já dizia Paulo Freire, não devendo, por isso, ser um depósito onde inserimos

nossos conhecimentos; para o multiletramento, o aluno passa a ser sujeito de sua aprendizagem, transformando-se em criadores de sentido.

Na busca de aliar teoria e prática, aplicamos essa proposta didática, trabalhando diferentes gêneros do discurso com os estudantes, para a produção de curtas metragens, atendendo às orientações do Programa Ensino Médio Inovador, que propõe o Redesenho Curricular a partir de macrocampos, como, por exemplo: Leitura e Letramento; Acompanhamento Pedagógico e Iniciação Científica e Pesquisa; Produção e Fruição das Artes; Comunicação, Cultura Digital e uso de Mídias e Participação Estudantil.

Nesse cenário nosso projeto, multiletramento no ensino de arte, buscou atender, em certa medida, esses anseios da nova geração. Em nossa proposta estabeleceu a discussão que levou em conta o embasamento teórico dos conceitos de multiletramentos.

Nesse encadeamento de conceitos diversos, compreendemos que

a escola pode organizar uma abordagem que contemple uma multiplicidade de práticas, gêneros, mídias e semiose direcionada à compreensão e produção escrita em diferentes linguagens. Assim, é necessário que a escola esteja preparada para realizar trabalhos que possibilitam aos alunos uma compreensão responsiva dos vários discursos que circulam em diferentes esferas (ROJO, 2012, p.231).

Essas práticas aplicadas no espaço escolar contribuem de certa forma, para o crescimento da cidadania, posto que possibilitem aos alunos à apropriação das condutas sociais para produzirem e fazerem seus discursos circularem na vida escolar e extraescolar.

Queremos pessoas que sabem as coisas que querem saber e pessoas que sabem coisas que são úteis em práticas fora das escolas. Queremos pessoas que sejam pelo menos um pouco críticas e céticas quanto à informação e aos pontos de vista e tenham alguma ideia de como julgar suas convicções. (Lemke, 2010[1998]: s.p.).

O trabalho propiciou conclusões eficazes, pois a partir do momento que se valoriza o que faz parte do cotidiano do aluno, cria-se o sentimento de pertencimento, ou seja, se algo lhe pertence, sente-se à vontade para apropriar-se dele, envolver-se de forma natural e produtiva. O educando compreende finalmente que a arte se faz no cotidiano e em todas as áreas do conhecimento, o próprio ato de escrever se configura em uma forma artística de organizar, ideias, palavras, de forma coesa e coerente e não apenas um emaranhado de frases sem sentido, entende ainda que pensar é uma arte, e que a mesma faz parte da história, de todos os tipos de expressões. Os multiletramentos abrem novas

possibilidades que são portas para um trabalho eficaz e eficiente no mundo contemporâneo, justamente por trazer para a escola, sala de aula, os objetos de desejos dos alunos no contexto social e familiar, criando dessa forma uma atmosfera de ensino/aprendizagem com retorno garantido, além de estar ligada a algo que é prazeroso e familiar.

REFERÊNCIAS

CEREJA, William Roberto; **MAGALHÃES**, Theresa Cochar. **Português Linguagens**. – 9. ed. -São Paulo. Saraiva, 2013.

NASCIMENTO, Roseli Gonçalves do; **BEZERRA**, Fábio Alexandre Silva; **HEBERLE**, Viviane Maria. Multiletramentos: iniciação à análise de imagens. **Revista Linguagem & Ensino**, v. 14, n. 2, p. 529-552, 2012.

LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. *Revista Trabalhos em Linguística Aplicada*, vol.49, no.2. Campinas: DLA/IEL/UNICAMP, July/Dec. 2010[1998]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132010000200009&script=sci_arttext, acesso em 25/01/18.

ROJO, Roxane; **Moura**, Eduardo – **Multiletramentos na escola** – FNDE/2013. ED – Parábola.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p.